



Pitágoras – Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda.

Faculdade Pitágoras de Maceió

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciclo Avaliativo 2010-2012

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Maceió - AL

Março/ 2013

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Composição

Nome	Representação
Prof. ^a Auriane Bezerra de Vasconcelos Souza	Coordenadora da CPA
Prof. Roney Calheiros de Novais	Representante dos Coordenadores
Prof. ^a Maria Claudicea de Souza Brandão	Representante dos Docentes
Maria Flavia Belo	Representante do Corpo Técnico-Pedagógico e Administrativo
Alberto José Mendonça Cavalcanti	Representante da Comunidade Civil
João Batista de Oliveira	Representante do Corpo Discente

1- APRESENTAÇÃO

Este é o I Relatório de Atividades de Autoavaliação da Faculdade Pitágoras de Maceió, concebido durante o ciclo avaliativo 2010-2012, sendo mensurados os dados do ano de 2012, a partir da publicação do credenciamento da IES, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de implementação e consolidação da Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

Durante o processo avaliativo realizado em 2012.2, a Instituição trabalhou na consolidação da política de avaliação, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. A autoavaliação, portanto, já consolidada na instituição, por ser atividade regular entre a comunidade acadêmica, experimentará inovações e melhorias que a tornarão cada vez mais sólida e coerente, desde o acompanhamento da implantação dos processos iniciais da IES. No ciclo de avaliação, a CPA contou com uma nova ferramenta, desenvolvida pelo INADE, Instituto de Avaliação que integra a Kroton Educacional, para o levantamento de informações por meio de aplicação de questionários aos diversos públicos: alunos, professores, coordenadores, profissionais de apoio técnico-administrativo e tutores. Denominou-se a ferramenta como Sistema Integrado de Autoavaliação Institucional – SIAI.

Com o novo cenário, a CPA foi fortalecida e direcionou suas energias para a análise dos resultados do questionário, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas no SIAI, entrevistas e análises documentais, para, finalmente, elaborar o relatório de autoavaliação institucional.

2- INTRODUÇÃO

A CPA apresenta, por meio deste relatório, a descrição do Processo de Autoavaliação Interna da Instituição, durante o ciclo avaliativo 2010-2012, ressaltando que a IES iniciou o seu processo avaliativo a partir da publicação do credenciamento, em 5 de abril de 2012, sendo publicadas as autorizações dos cursos no ano de 2012 conforme abaixo e iniciadas as suas atividades em julho/2012.

- ✓ Engenharia Civil – Portaria nº 50, de 28 de maio de 2012.
- ✓ Engenharia Mecânica – Portaria nº 50, de 28 de maio de 2012.
- ✓ Engenharia de Produção – Portaria nº 50, de 28 de maio de 2012.
- ✓ Administração – Portaria nº 50, de 28 de maio de 2012.
- ✓ CST em Gestão Financeira – Portaria nº 49, de 28 de maio de 2012.
- ✓ CST em Processos Gerenciais – Portaria nº 51, de 28 de maio de 2012.
- ✓ CST em Marketing – Portaria nº 85, de 08 de junho de 2012.

Nos anos de 2010 e 2011, não foram apresentados os relatórios parciais, pois ainda não havia sido publicada a portaria de credenciamento da IES e iniciadas as suas atividades. O ano de 2012 corresponde ao ano final do ciclo e, portanto, o presente relatório tem característica integral, considerando, inclusive, que não temos informações coletadas dos anos anteriores correspondente ao ciclo 2011-2012.

Em conformidade com a Lei nº 10.861, em seu Artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

- Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.
- Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição.

- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.
- Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
- Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição.
- Dimensão 7: Infraestrutura física.
- Dimensão 8: Planejamento e avaliação.
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

3- Desenvolvimento

Nos anos de 2010 e 2011, a instituição ainda não estava credenciada, iniciando o seu ciclo avaliativo em 2012 após a publicação das portarias de autorização dos cursos e credenciamento da IES.

Em 2012, foi criado o Sistema Integrado de Autoavaliação institucional, denominado SIAI. Esse sistema integra um *pool* de IES, todas pertencentes ao mesmo grupo, que decidiram montar uma pesquisa unificada, contemplando questões sobre a imagem da IES, estratégia de ensino, qualidade do curso, organização didático-pedagógica, avaliação da aprendizagem, envolvimento dos alunos, atendimento aos discentes, atuação das coordenações e infraestrutura.

A iniciativa não minimizou a atuação da CPA, mas sim as alimentou com informações detalhadas, tratadas à luz de princípios estatísticos que, considerando o cenário de que nem sempre as comissões de avaliação possuem profissionais com formação em estatística ou matemática, representaram enorme ganho às IES envolvidas.

Todavia, apesar de receber os resultados da avaliação do SIAI, foi necessário que a CPA se debruçasse sobre os indicadores avaliados, analisando cada um dos itens que o compuseram, a fim de promover um entendimento do resultado obtido, primeiro isoladamente e, na sequência, comparando-os com os demais indicadores relacionados e com os resultados obtidos em todas as áreas

avaliadas. Ademais, o SIAI contemplou apenas algumas dimensões, sendo necessário que a CPA programasse o planejamento de outras ações para subsidiar os próximos relatórios com a base histórica das informações, por meio de entrevistas, análise documental ou de análise de temas da ouvidoria, aspectos não contemplados nos questionários. Todo o processo inicialmente implantado terá como seu objetivo avaliar a instituição como uma totalidade integrada, buscando a coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, propiciando uma autoanálise que se traduza em melhorias da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

Neste cenário, a CPA isolou questões que, necessariamente, deveriam ser englobadas em cada uma das dimensões, a saber:

Dimensão	Tema	Abordagem imprescindível
1.	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	<p>As propostas do PDI estão implementadas?</p> <p>O Conselho Superior está em funcionamento e garante a representatividade prevista no regimento e PDI?</p> <p>Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas (MEC e ENADE), quando realizadas na IES será usada como subsídios para a melhoria da instituição e para revisão permanente do PDI?</p>
2.	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para	<p>Há coerência entre as políticas de ensino e extensão (e pesquisa, para as universidades) e o PDI?</p> <p>Todos os cursos atendem às Diretrizes curriculares?</p> <p>Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?</p>

	estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	As atividades de extensão estão adequadamente implantadas e têm acompanhamento permanente? Verifica-se relevância acadêmica, científica e social nas atividades de extensão realizadas?
3.	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	As ações de responsabilidade social, praticadas pela IES, estão coerentes com o PDI? As relações da instituição com os setores da sociedade são efetivas e acompanhadas permanentemente? A instituição realiza ações de inclusão social? Há ações implantadas referentes à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e da produção artística?
4.	A comunicação com a sociedade.	As ações de comunicação com a sociedade estão coerentes com o PDI? A comunicação interna funciona adequadamente? A comunicação externa possibilita a divulgação das ações da instituição? A ouvidoria está implantada? Tem pessoal e infraestrutura adequados? Os registros são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas?
5.	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento,	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo técnico-administrativo e do corpo docente e as condições de trabalho estão coerentes com o PDI? Há Plano de Carreira Docente homologado pelo MT?

	desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	<p>Há Plano de Carreira Técnico-Administrativo homologado pelo MT?</p> <p>Há políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente, implantadas e acompanhadas?</p> <p>Todos os professores têm formação mínima em pós-graduação <i>lato sensu</i>?</p> <p>O corpo docente tem, pelo menos, 33% de professores com formação em programas <i>stricto sensu</i>?</p> <p>Os professores conhecem o Plano de Carreira Docente?</p> <p>Os funcionários técnico-administrativos conhecem o plano de carreira?</p>
6.	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	<p>Os colegiados de curso funcionam efetivamente e resguardam a participação dos segmentos da comunidade acadêmica?</p> <p>A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade?</p>
7.	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<p>A infraestrutura da instituição está coerente com a especificada no PDI?</p> <p>O acervo bibliográfico é atualizado e está disponível em quantidade suficiente?</p> <p>Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?</p>

8.	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	<p>A CPA possui, na sua composição, membros dos segmentos da comunidade interna e externa?</p> <p>Há divulgação dos resultados das avaliações?</p> <p>Há implementação de ações acadêmicas e administrativas decorrentes dos resultados das autoavaliações e avaliações externas?</p>
9.	Políticas de atendimento aos estudantes.	<p>Há programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, como atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais implantadas e devidamente divulgadas?</p> <p>Há políticas para garantir a permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de convivência, integração etc.)?</p> <p>Há mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, a relação entre a ocupação de vagas e a formação profissional?</p> <p>Há mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores? Ela é utilizada para revisar projetos pedagógicos dos cursos?</p>
10.	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.	<p>Há adequação entre a proposta de desenvolvimento da instituição e os recursos disponíveis?</p> <p>Existe controle entre as despesas efetivas e as despesas de investimento?</p> <p>Há políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implantação dos projetos acadêmicos?</p>

4. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

A primeira etapa incluiu, além da constituição da CPA, com a nomeação de seus membros, a sensibilização, que buscou o envolvimento da comunidade Acadêmica na construção da proposta avaliativa, principalmente por meio de reuniões com todos os segmentos representados no processo. Foram analisados os questionários propostos no SIAI e, na sequência, depois de ajustes, validados pela CPA.

Muitas reuniões aconteceram com a Gerência Administrativa da IES, para garantir que o acesso ao questionário, por meio de link, fosse disponibilizado e que equipamentos estivessem acessíveis para que os respondentes pudessem utilizá-los durante o período de aplicação.

Os coordenadores foram envolvidos para mobilizar professores e alunos, estabelecendo metas de participação. Gestores administrativos foram sensibilizados para fomentar ações de incentivo à participação dos colaboradores da área técnico-administrativa.

Cabe ressaltar que a sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas durante o semestre de 2013.2, sendo planejado um calendário para acompanhamento das ações durante o ano de 2013. A divulgação do Projeto aconteceu por meio de reuniões, avisos em sala de aula e em veículos internos de comunicação.

Como suporte às atividades de sensibilização, foram produzidos materiais de divulgação, com o objetivo tornar o projeto e o programa mais conhecidos da comunidade acadêmica e incentivar a participação. Para essa divulgação, *folders* foram criados e distribuídos aos alunos, professores e funcionários. *Banners* e cartazes foram afixados nos espaços físicos de toda a instituição. Os questionários de avaliação estiveram disponíveis durante 30 dias. Os problemas de acesso foram prontamente resolvidos pelo setor de informática local. Alunos foram direcionados para laboratórios de informática, durante o período de aula, para incentivar a participação, que teve característica censitária.

Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line*, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, que os acessou via *login* e senha.

Mensagens foram enviadas por via eletrônica para professores, alunos e funcionários, como forma de lembrete para o preenchimento do questionário.

Durante e após o período de preenchimento dos questionários, a CPA passou a efetuar as análises documentais para avaliação das dimensões não contempladas no SIAI, que incluíram a revisita aos relatórios de avaliações do INEP e reuniões com a Ouvidoria e a Coordenação do NAI (Núcleo de Atendimento Institucional). Nessa etapa, foram analisados os relatórios da autoavaliação no semestre, para composição do documento referente ao inteiro ciclo avaliativo de 2012.2.

Depois do recebimento do relatório do SIAI, a CPA passou a consolidar as informações, discutir os resultados e elaborar o presente documento.

5. COLETA DE INFORMAÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NO SIAI

As estratégias e a construção de instrumentos para coletas de dados que não foram inseridos no questionário do SIAI foram definidas em reunião interna da CPA.

Definiram-se, por delimitarem o universo da pesquisa, os seguintes parâmetros:

Dimensão	Tema	Instrumento
1.	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Análise documental. Relatórios de avaliação

		externa: INEP/MEC.
2.	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Não temos dados suficientes, uma vez que só temos 6 meses de funcionamento.
3.	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Não temos dados suficientes, uma vez que só temos 6 meses de funcionamento.
4.	A comunicação com a sociedade.	Não temos dados suficientes, uma vez que só temos 6 meses de funcionamento.
5.	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo. Análise documental.
6.	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação	Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. Análise documental. Registros na coordenação dos

	dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	cursos.
7.	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Análise documental.
8.	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Análise documental.
9.	Políticas de atendimento aos estudantes	Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. Registros da coordenação do curso.
10.	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.	Análise documental.

6. QUESTIONÁRIO DO SIAI

O questionário do SIAI contemplou questões para serem respondidas por alunos, professores, coordenadores e equipe de apoio técnico-administrativo.

A participação foi censitária. Toda a comunidade acadêmica foi convidada a participar.

A IES obteve os seguintes percentuais de participação:

- Alunos: 65%
- Professores: 100%
- Coordenadores: 100%
- Funcionários técnico-administrativos: 92%

Em anexo, insere-se cópia do modelo do questionário de avaliação do SIAI.

7. ANÁLISE DAS DIMENSÕES

A CPA avaliou as ações e os resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, nº 10.861, art. 3º, que foram explicitadas no “núcleo comum” das Dimensões da Avaliação Institucional.

Para cada uma delas, considerando diversos fatores, foram apontadas reflexões sobre o cenário atual e as conclusões sobre a percepção da comunidade acadêmica.

Na sequência, apresentam-se comentários da CPA acerca das dimensões.

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Núcleo Básico e Comum: Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
<p>Analisar se existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e das finalidades da Instituição e o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela Comunidade Acadêmica.</p>	<p>Análises no PDI e PPI, buscando verificar se existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição.</p>	<p>Não há evidências de fragilidades.</p>	<p>A CPA detectou que a IES tem claramente explicitados as finalidades, os objetivos e os seus compromissos em documentos oficiais tais como o Regimento, o PDI e o PPI. Eles, também, estão articulados em todos os PPCs da IES.</p> <p>A comunidade acadêmica, em sua maioria, os conhece, já que os Coordenadores de Cursos se encarregam de disseminá-los entre os docentes.</p> <p>A IES divulga suas finalidades e objetivos para a comunidade acadêmica e externa, utilizando o <i>site</i> que possui.</p>	<p>Não há observações a serem feitas.</p>
<p>Analisar a coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão, bem como a efetiva participação dos dirigentes, dos corpos docente e técnico-</p>	<p>Análise do PDI e nas atas do Conselho Superior.</p>	<p>Não há evidências de fragilidades.</p>	<p>O PDI e o PPI norteiam e estão completamente articulados nos PPCs da IES.</p>	<p>Não há observações a serem feitas.</p>

administrativo e os órgãos colegiados nessas atividades.				
Analisar o perfil do candidato ingresso.	Verificar a logística de captação dos resultados dos questionários socioeconômicos preenchidos.	Há tratamento de alguns dados, mas não compreendem a totalidade dos alunos.	A secretaria acadêmica já tem uma perspectiva para implantar um projeto para coletar os dados dos discentes e alimentar o sistema com o perfil destes para uso dos docentes.	Os dados obtidos no questionário socioeconômico devem ser tratados, pois possuem informações valiosas para vários setores da IES. Analisar qual a melhor logística de captação dos resultados dos questionários preenchidos: se no ato da inscrição para o vestibular, ou na matrícula, ou em sala de aula, através da participação do docente. Aperfeiçoamento de questionário já aplicado por alguns docentes
Analisar o perfil do egresso na IES. Está projetada a aplicação, tabulação e análise de entrevista que será realizada com os egressos dos cursos para conhecimento do seu perfil.	Não temos dados suficientes, uma vez que iniciamos as atividades no semestre passado.			
Núcleo Básico e Comum: Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.				
Analisar o Regimento, o PDI (o PPI), confrontando com os resultados das avaliações sob	Análise de tais documentos e dos resultados obtidos em determinados itens dos	Não há evidências de fragilidades.	A IES capacita os seus coordenadores e docentes, semestralmente, buscando	Não há observações a serem feitas.

as Óticas do discente, do docente e do Técnico-administrativos.	questionários aplicados aos discentes, aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos.		aperfeiçoar as práticas pedagógicas, sintonizando-as aos objetivos centrais da IES.	
Analisar as práticas de acompanhamento do trabalho realizado pelo docente.	Entrevista com os Coordenadores de Cursos.	Não há evidências de fragilidades.	Os Coordenadores de Cursos acompanham o trabalho docente realizado, a partir, inclusive, dos dados das avaliações sob a ótica do discente, e observando <i>in loco</i> , se necessário. Há evidências (depoimentos) de efetiva mudança nas práticas de professores que tiveram acompanhamento pedagógico.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.				
Analisar as características básicas do PDI e dos PPCs e as relações dos cursos com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	Análise documental no PDI e nos PPCs, nos relatórios de atividades de extensão dos cursos, além de observação da realidade.	Não há evidências de fragilidades.	Observou-se que o PDI e os PPCs estão articulados e os cursos de graduação e extensão, conforme opinião de discentes de alguns cursos, estão projetados para atender aos contextos social e econômico da Pitágoras de Maceió.	Melhorar a oferta de atividades de extensão pelos cursos.
Núcleo Básico e Comum: articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.				
Analisar a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão	Análise da articulação entre o PDI e o PPI, considerando os aspectos projetados, por meio da verificação desses	Não há fragilidades evidentes.	O PPI é parte integrante do PDI e com ele possui estreita articulação. As atividades de ensino,	Não há observações a serem feitas.

acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	documentos e dos elementos constitutivos de cada um deles.		extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional estão contempladas no PDI.	
--	--	--	---	--

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

ENSINO

Núcleo Básico e Comum: Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar a sistemática e a periodicidade utilizada para a revisão dos currículos, bem como a adequação dos mecanismos de atualização e os responsáveis pelo processo.	Análise dos Currículos dos cursos e comparação com as DCNs, junto ao Coordenador de cada curso de graduação da IES e consulta a algumas atas de reuniões de colegiados.	Não há fragilidades evidentes.	Neste último semestre, alguns cursos oferecidos pela IES sofreram atualização quanto à concepção de currículo, adequando-se ao disposto no PPI.	Agendar uma revisão geral com base em documentos oficiais da IES e nas DCNs.
Analisar o PPI e suas concepções sobre currículo, e os PPCs de todos os cursos, buscando saber se há articulação entre ambos, inclusive no que diz respeito ao atendimento às DCNs, à organização didático-pedagógica, os procedimentos avaliativos e ao perfil do	Análise dos perfis dos egressos descritos nos PPCs e nas DCNs, consultando documentos junto ao Coordenador de cada curso de graduação da IES.	É preciso aprimorar a pesquisa de perfil de ingressos.	Os PPCs e os regulamentos dos cursos estão em consonância com o que preconizam o PPI e as DCNs,	Não há observações a serem feitas.

egresso.				
Analisar os critérios orientadores da atualização curricular.	Análise dos critérios que os cursos utilizam como orientadores para a atualização curricular, junto a cada coordenador de curso de graduação da IES.	Não há fragilidades evidentes.	Os currículos dos cursos são atualizados em nível de Colegiado dos cursos, considerando o que preconizam as DCNs. Os resultados da autoavaliação institucional, e das avaliações externas, também são critérios para a atualização curricular.	Não há observações a serem feitas.
Analisar como são desenvolvidos os encontros para discutir os currículos dos cursos e se há preocupações em atender ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Investigação, por meio de entrevista com os coordenadores de cursos, além de análise nos PPCs e nas atas de Colegiado, buscando saber sobre como são feitas as discussões sobre os currículos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os encontros para discutir os currículos dos cursos são realizados no âmbito dos colegiados periodicamente, como também nas reuniões dos NDEs dos cursos. Quando ainda há necessidade, até mesmo nos seminários de professores.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.				
Analisar como estão as práticas pedagógicas, no que concerne à transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção de conhecimento.	Consulta aos dados colhidos nas avaliações institucionais sob a ótica do discente, no que tange a esses aspectos.	Há evidências de fragilidades na prática de alguns docentes, apesar da IES avaliá-los por ocasião do ingresso, por meio de bancas, e de oferecer constantes oportunidades de capacitação.	A IES preconiza que o processo de ensino-aprendizagem envolva práticas pedagógicas e avaliativas interdisciplinares.	Não há observações a serem feitas.
Analisar os dados colhidos após as avaliações feitas pelas empresas/ instituições e	Análise de tais dados. Elaboração de um questionário que envolva uma	A IES inclusive disponibiliza funcionários, para distribuir e recolher os instrumentos	Os dados obtidos são utilizados para projeção do currículo e perfis dos egressos	A CPA solicitará apoio e espaço à IES, através de sua coordenação de extensão,

entidades civis.	participação mais efetiva das empresas / instituições e entidades civis e informações sobre as necessidades do mercado.	avaliativos pelas empresas dos estágios em andamento, mas algumas empresas e instituições ainda não os devolvem com a prontidão desejada.	desejados pela IES. Os dados obtidos permitem, ainda, organizar e estruturar os programas de formação continuada, como os cursos de extensão e pós-graduação <i>lato sensu</i> e/ou profissional executivo, de acordo com a necessidade mercadológica.	para promover eventos em que possa ampliar o nível de esclarecimentos, a vários segmentos da sociedade, sobre sua importância como órgão capaz de ensejar melhorias gerais.
Núcleo Básico e Comum: Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.				
Investigar como a IES realiza as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino.	Observação e análise de documentos que evidenciem as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino.	Devido às diferentes formações acadêmicas, constata-se que existe dificuldade, por parte de alguns docentes em assimilar e, conseqüentemente, em executar as práticas pedagógicas adotadas pela IES.	A IES estimula e oferece a capacitação dos docentes. As capacitações contam com a participação efetiva da maioria dos professores. Todos os colegiados de Curso têm proposições de práticas pedagógicas e avaliativas interdisciplinares. São evidentes as melhorias das práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	Não há observações a serem feitas.
Analisar os documentos relativos aos programas de nivelamento nos cursos.	Análise dos documentos pertinentes aos programas de nivelamento planejados para 2013.	Há alunos que residem em outros municípios e/ou trabalham, ficando impossibilitados de frequentar quaisquer outras atividades que não sejam realizadas em	Os programas de nivelamento e de monitoria irão contribuir para melhoria significativa da aprendizagem.	O oferecimento de programas de nivelamento e monitoria está passando por uma ampla reformulação pela coordenação dos cursos

		seus horários de aula.		com a equipe extensão.
Iniciação Científica				
Núcleo Básico e Comum: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.				
Investigar se a produção científica da IES é coerente com os objetivos institucionais, constantes no PDI.	Análise da coerência da produção científica da IES com os objetivos institucionais.	Alguns discentes deixam de publicar e de difundir seus trabalhos como se ignorassem suas importâncias para o outro e para os seus próprios currículos. Alguns colegiados de Cursos nunca apresentaram trabalhos para serem publicados.	A produção científica da IES está em consonância com o disposto no PDI. Há a realização seminários, cursos e palestras promovidos pela instituição e pelos cursos. A IES incentiva a participação de seus docentes e discentes em eventos externos.	A IES, pela sua condição de Faculdade Isolada, não tem obrigatoriedade em cumprir este núcleo, porém, cumpre o previsto em seu PDI. Os trabalhos científicos se concentram basicamente nas monografias.
Núcleo Básico e Comum: Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).				
Investigar se há previsão de políticas ou práticas institucionais de pesquisa para formação de pesquisadores no PDI.	Análise desse aspecto no PDI e entrevista com o Chefe do Setor responsável pela pós-graduação.	Não há evidências de ações nesse campo.	Houve a participação de forma isolada de alunos em congressos e seminários. Existindo em andamento a implantação de um programa para incentivar a participação dos alunos do curso de Engenharia, civil, mecânica e produção.	A pesquisa não integra a vocação da IES e não está contemplada nos documentos institucionais.
Núcleo Básico e Comum: Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.				
Investigar se há articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	Análise dos Regulamentos da Sistemática de Avaliação dos Cursos de graduação.	Alguns trabalhos acadêmicos não chegam a ser publicados	A CPA constatou que todos os Colegiados de Cursos propõem atividades de iniciação científica em seus regulamentos de Sistemática	Não há observações a serem feitas.

			de Avaliação.	
Núcleo Básico e Comum: Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.				
Analisar os documentos que estabelecem critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	Entrevista com coordenadores de curso.	Não há fragilidades evidentes.	Apesar de não ter essa obrigação, a IES pretende se cadastrar nos principais órgãos de fomento e financiamento público para possíveis pesquisas de seus docentes.	A pesquisa não integra a vocação da IES e não está contemplada nos documentos institucionais
EXTENSÃO				
Núcleo Básico e Comum: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.				
Analisar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	Análise da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI, por meio de análise documental.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A concepção de extensão é clara no PDI.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.				
Verificar como se dá a articulação das atividades de extensão com o ensino, a pesquisa, as necessidades e demandas do entorno social em que a IES está inserida.	Análise documental, entrevistas com os Coordenadores de Cursos e ao responsável pelo Setor de Pós-Graduação, e observação <i>in loco</i> .	Apesar da existência de projetos, existe uma demanda maior a ser explorada.	Em sua maioria, os projetos de extensão são elaborados no âmbito dos colegiados dos cursos, considerando as necessidades e demandas do entorno social da IES.	A maioria dos projetos de extensão tem como parceiro as empresas conveniadas a IES, incluindo a SEGESP (Secretaria de Gestão Pública do Estado de Alagoas) A pesquisa não integra a vocação da IES e não está contemplada nos documentos institucionais

Núcleo Básico e Comum: Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Investigar como se dá a participação dos alunos nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.	Entrevista com Coordenadores de Cursos e com alguns graduandos que tenham participado de atividades de extensão. Análise da participação discente nas ações de extensão e intervenção social e o impacto disso na sua formação, junto ao responsável pelo Setor de Pós-Graduação, e coordenadores dos cursos de graduação.	Segundo os Coordenadores de Cursos, apesar de os colegiados proporem, constantemente, atividades de extensão e intervenção social, alguns alunos não participam por razões diversas, inclusive pelo fato de alguns não residirem em municípios vizinhos ou possuem uma carga de trabalho que não permite a participação.	Quase todos os colegiados realizam ações de extensão e intervenção social. Há melhorias na imagem pública da IES para a sociedade. Há comprometimento da IES com a responsabilidade social.	Não há observações a serem feitas.
--	---	--	---	------------------------------------

PÓS-GRADUAÇÃO

Núcleo Básico e Comum: Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*

Analisar o PDI, investigando as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> na IES.	Análise no PDI e entrevista com o responsável pelo Setor de pós-graduação.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Uma das políticas da IES é a concessão de descontos nos cursos de educação continuada para seus egressos, como forma de incentivo.	Não há observações a serem feitas.
---	--	--	--	------------------------------------

Núcleo Básico e Comum: Política de melhoria da qualidade da pós-graduação

Investigar como se dá a política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	Acompanhar a implantação da pós-graduação na IES, objetivando que todo o seu processo seja implantado de forma padronizada.	Não há evidências. Ainda estamos em fase de implantação.	Projeta-se que a cada módulo de pós-graduação é solicitado que o aluno avalie o módulo, professor, a coordenação e a IES. Os resultados das avaliações serão utilizados para	Reavaliar a política de avaliação no setor visando garantir uma maior participação e respostas mais direcionadas.
---	---	--	---	---

			melhorias dos cursos. Os projetos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , em sua maioria, são elaborados no âmbito dos Colegiados dos Cursos da IES.	
Núcleo Básico e Comum: Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior				
Analisar os projetos dos cursos oferecidos, verificando se há inserção das disciplinas Metodologia Científica, Elaboração de Projetos de Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior.	Entrevista com os Coordenadores e análise dos projetos dos cursos buscando verificar a inserção de tais disciplinas.	Não há fragilidades evidentes.	Todos os cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> da IES oferecerão essas disciplinas	Não há observações a serem feitas.

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Núcleo Básico e Comum: Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar a existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e/ou outras.	Análise documental e entrevista com a Assessoria Acadêmica para identificar a existência de atividades vinculadas a órgãos similares.	Apesar da existência de parceria, há uma demanda social muito maior do que a oferta de programas.	A realização de atividades desse gênero tem permitido a transferência de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.	Não há observações a serem feitas.

Verificar se existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	Análise documental buscando investigar se a IES está vinculada aos programas de financiamento estudantil nacional e estadual e, ainda, se possui financiamento próprio.	Não há fragilidades evidentes.	A IES é vinculada ao: FIES - Financiamento Estudantil – Nacional e ao PROUNI - Programa Universidade para Todos – ambos nacionais; a IES estabeleceu parceria com empresas para beneficiar os seus funcionários com descontos especiais.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais.	Análise documental e entrevista com os coordenadores de cursos, buscando saber sobre a existência de ações que visem à promoção da cidadania e à atenção a setores sociais.	Não há fragilidades evidentes.	Os colegiados de cursos têm idealizado e implantado ações sociais que contribuem para o desenvolvimento local e regional. Sendo projetada para cada final de semestre a atuação do colegiado e discentes em ações social.	Em 2012.2 foi implantada um ação de relevância onde todos os alunos realizaram a ação “Praia Limpa” um dia de incentivo a cidadania e cuidado com o meio ambiente. A atividade já faz parte do nosso calendário de ações.
Núcleo Básico e Comum: Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.				
Investigar se há relações estabelecidas pela IES com o setor público, com o setor produtivo e o mercado de trabalho.	Análise documental e entrevista com a Gerência da unidade, buscando saber se a IES estabelece relações com tais setores e com o mercado de trabalho.	Não há evidências de fragilidade nesse aspecto.	A IES estabelece relações com o setor público, com o setor produtivo e o mercado de trabalho, por meio de convênios firmados, que permitem encaminhamentos para estágios curriculares e empregos. A IES tem parceria com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, por meio de projetos elaborados e executados	Não há evidências de fragilidades. Todas as ações estão em consonância com a nova lei de estágio.

			pelos colegiados de seus cursos.	
Núcleo Básico e Comum: Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.				
Verificar a existência de atividades institucionais em interação com o meio.	Análise documental e entrevista com a Gerência da unidade, buscando saber sobre a existência de tais atividades institucionais.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	As atividades são realizadas com o envolvimento dos colegiados de cursos, em diferentes momentos, dependendo das demandas local e/ou regional. Em alguns cursos da IES, há oferta de disciplinas curriculares voltadas para promoção da cidadania e de reflexão e atenção a segmentos sociais excluídos.	Não há observações a serem feitas.
Verificar como a IES proporciona a inclusão de pessoas com deficiência, bem como as estratégias para intervenção destes nas aulas e ainda se há políticas de contratação de pessoal (docente e pessoal técnico-administrativo).	Análise documental e entrevista com o coordenador de curso e com Chefe do setor de Recursos Humanos, buscando saber sobre como se dá a inclusão de pessoas com deficiência na IES e sobre as políticas de contratação de pessoal (docente e pessoal técnico-administrativo).	Não há fragilidades evidentes.	A IES possui alguns alunos com deficiência e as estratégias de intervenção junto a estes, nas aulas, são as mesmas utilizadas para os alunos "normais". Existe em alguns cursos de graduação e na oferta dos cursos de extensão o oferecimento da disciplina Libras	Não há observações a serem feitas.

Núcleo Básico e Comum: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.				
AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Investigar quais são os meios de comunicação utilizados pela IES e quais as suas efetividades.	Análise documental buscando verificar quais são os meios de comunicação utilizados pela IES, bem como saber sobre suas efetividades.	Por mais que a IES tenha um <i>site</i> em que divulga todos os serviços prestados e atividades feitas pelos cursos, falta ainda um ambiente específico para a CPA.	Existência de um periódico trimestral que relate as ações da instituição. A IES tem um <i>site</i> em que divulga todos os serviços prestados e atividades feitas pelos cursos. Esse <i>site</i> é atualizado periodicamente .	Agilizar a criação do ambiente da CPA no site da instituição.
Verificar se existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.	Entrevista com o supervisor do comercial e de Informática, buscando saber como funciona a estrutura de informação da IES.	Por mais que se tenha muita informação e sobre vários aspectos da comunidade acadêmica, elas ainda são isoladas em cada contexto / ambiente.	A atual equipe da CPA iniciou uma política de interpretação, análise e tratamento das várias informações isoladas.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.				
Analisar se a informação divulgada aos usuários da IES é clara, atualizada, bem como se inclui aspectos que dizem respeito às atividades da IES.	Observação e análise documental buscando saber sobre informações divulgadas aos usuários, buscando saber particularidades a esse respeito.	Uma maior frequência na atualização de reportagens e outros atrativos no site. A ouvidoria está em fase de implantação na IES e otimização do seu funcionamento.	Percebe-se que a informação divulgada aos usuários da IES é clara e inclui aspectos que dizem respeito às atividades da IES. No <i>site</i> há um espaço destinado a quaisquer informações diárias da IES, oriundas de todos os	Não há observações a serem feitas.

			colegiados e/ou setores.	
Verificar se há serviço de ouvidoria e o seu funcionamento	Observação <i>in loco</i> .	Não há evidências.	A IES pretende implantar um link no site que formalize o atendimento da ouvidoria.	A IES oferece o serviço de ouvidoria, mesmo estando isenta de ofertá-lo, por se tratar de uma faculdade privada.

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Núcleo Básico e Comum: Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Verificar se há relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes, e se são em número suficiente para responder aos objetivos e funções da IES.	Entrevista junto ao responsável pelo Setor de Recursos Humanos. Para verificar como se dá tal relação. Consulta aos resultados das Avaliações de satisfação sob a ótica dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Ao receber os resultados das avaliações, os gerentes/ chefes dos setores terceirizados recebem sugestões de melhorias, para os itens apontados com maior fragilidade.	Não há observações a serem feitas.
Analisar se há mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo.	Análise de tais mecanismos, junto à Direção Geral e ao responsável pelo Setor de Recursos Humanos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Para a contratação docente há um programa de seleção/contratação que conta com análise de <i>curriculum</i> , entrevista e prova didática para uma banca examinadora. O corpo técnico-administrativo passa por análise de currículo,	Não há observações a serem feitas.

			do perfil e por uma entrevista. Os processos de avaliação do corpo docente ocorrem trimestralmente. Os processos de aperfeiçoamento do corpo docente ocorrem semestralmente.	
Analisar se a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.	Análise desse aspecto no PDI, entrevista com os coordenadores e chefes de setores, análise documental (PPCs e currículos) e Consulta aos resultados das Avaliações de satisfação em busca de tais informações.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Constatou-se que dois dos critérios para contratação dos profissionais técnicos ou docentes são, exatamente, a experiência profissional e a formação didático-pedagógica. Dessa forma, os profissionais trabalham para desenvolver, com qualidade a missão da IES.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos				
Verificar se existe políticas de qualificação profissional de docentes e funcionários técnico-administrativos.	Entrevista junto ao responsável pelo RH e Coordenação Acadêmica, buscando saber sobre a existência de tais políticas.	A IES está reestruturando a capacitação semestral de docentes para o próximo semestre, inclusive com proposta de um curso de pós-graduação em Didática para todos os docentes.	A IES conta com um programa regular de capacitação de docentes a cada semestre. A definição de temática a ser estudada pelos professores emerge do próprio docente.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existem políticas de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnico-administrativos.	Entrevista junto ao responsável pelo RH, buscando saber sobre a existência de tais políticas.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Existência de seguro de vida coletivo, auxílio refeição, cesta básica de acordo com o salário e vale transporte.	Não há observações a serem feitas.

Núcleo Básico e Comum: Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Investigar como se concretizam as relações de poder e como estão as relações interpessoais, o clima institucional e quais são os graus de satisfação, pessoal e profissional, dos colaboradores da IES.	Aplicação de instrumento avaliativo através do sistema SIAI com os funcionários técnico-administrativos, buscando identificar tais itens. Observação <i>in loco</i> .	Ainda não existe um instrumento avaliativo que capte tais itens.	A instituição possui estrutura organizacional que estabelece a hierarquia, mas as relações interpessoais, de um modo geral são muito boas. O clima institucional, os graus de satisfação pessoal e profissional, em sua maioria, são bons.	Não há observações a serem feitas.
---	--	--	---	------------------------------------

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Núcleo Básico e Comum: Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar se existe, na Instituição, documentos que evidenciem a existência de plano de gestão e/ou plano de metas, se eles estão adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.	Análise documental e entrevista com Direção Geral, buscando saber sobre os referidos documentos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto	A cada ano a IES atualiza o seu plano de gestão e as suas metas, adequando-os às novas realidades e legislações, mantendo, porém, a coerência com os objetivos institucionais.	A CPA está preparando um esboço de projeto que contemple as principais áreas e possíveis indicadores, para nortear todas as ações.

Núcleo Básico e Comum: Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

Analisar se os órgãos	Análise do Regimento e do	Não há evidências de	O Regimento define os	Está sendo implantado para
-----------------------	---------------------------	----------------------	-----------------------	----------------------------

colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição.	PDI, observando os critérios de composição e funcionamento dos órgãos colegiados.	fragilidades nesse aspecto.	critérios para composição dos órgãos colegiados, as atribuições dos membros, e o funcionamento dos mesmos. Os órgãos colegiados cumprem o que preconiza o Regimento da IES.	2013 um projeto de atuação do colegiado.
Núcleo Básico e Comum: Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas				
Verificar se existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES, se ele é desenvolvido de acordo com o proposto, e, ainda, se existem outras funções e relações estabelecidas fora do organograma institucional.	Verificação das ações projetadas, com a Direção Geral.	Melhorar a informação da hierarquia organizacional para todos os setores.	Existe uma estrutura organizacional definindo os cargos e as funções dos colaboradores. As diferentes gestões e as tomadas de decisões com finalidades educativas ocorrem conforme previsto na estrutura organizacional.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções				
Analisar se a gestão está orientada para resultados ou processos.	Análise no PDI e entrevista com a Direção Geral para verificar se a gestão está orientada para resultados ou processos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Constatou-se que a gestão é compartilhada, isto é, orientada para processos, buscando estratégias para antecipar e propor soluções conjuntas durante as eventualidades.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)				
Verificar a forma como se dá a participação dos atores na gestão.	Análise documental e entrevista com coordenadores de cursos e chefes de setores, sobre suas participações na	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Cada Colegiado de Cursos é presidido pelo seu Coordenador e tem como membros os respectivos	Não há observações a serem feitas.

	gestão.		docentes. Eles contam, também, com representação dos discentes. Todos têm direito a voz e voto.	
Núcleo Básico e Comum: Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis)				
Analisar como as informações circulam, quais investimentos são feitos e se elas fluem de forma ascendente e descendente.	Análise do fluxo de informações e dos canais disponíveis.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	O processo de comunicação é descentralizado, ocorrendo de forma ascendente e descendente. A comunicação ocorre por meio de correio eletrônico. Cada colaborador do setor administrativo tem um <i>login</i> e uma senha que lhe permite comunicar-se com todos os outros funcionários.	Não há observações a serem feitas.

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Núcleo Básico e Comum: Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Verificar se a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes, bem como a adequação dos	Verificação, <i>in loco</i> , da quantidade dos laboratórios nesses aspectos. Análise das Avaliações Institucionais sob a ótica dos Discentes no que tange a	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os laboratórios contam com coordenadores, responsáveis pela manutenção, requisição e reposição dos materiais lá utilizados. A IES mantém equipados os	Não há observações a serem feitas.

equipamentos em quantidade e qualidade.	esses aspectos..		seus laboratórios, procurando atender às necessidades de cada curso.	
Verificar o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes (quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza)	Verificação <i>in loco</i> , do estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e das carências mais relevantes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os laboratórios são todos bem conservados e contam com coordenadores e funcionários que deles cuidam. A biblioteca conta com boas instalações e com profissionais que gerenciam o processo, primando pela manutenção e conservação constantes.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se a quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários.	Verificação, <i>in loco</i> , e entrevista com os bibliotecários, buscando saber se a quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes (Relatório SIAI).	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Constatou-se que a IES já conta com um projeto constante de ampliação de acervo.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurno e noturno).	Verificação <i>in loco</i> e entrevista aos bibliotecários sobre esses aspectos. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A biblioteca conta com um abrangente horário de funcionamento, para atender às necessidades dos estudantes dos diferentes turnos e atenderá aos cursos de pós-graduação.	Não há observações a serem feitas.

Verificar se os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias aos alunos.	Verificação <i>in loco</i> e entrevista aos bibliotecários sobre esses aspectos. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os equipamentos de que a biblioteca dispõe são cabines e terminais de computador ligados a internet, que atendem, perfeitamente, os turnos matutino e noturno.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados e se são informatizados.	Verificação <i>in loco</i> , análise nas fichas de empréstimo de alguns títulos, e entrevista com a bibliotecária sobre esses aspectos.	Alguns títulos são pouco procurados.	Os materiais e os volumes de consultas e empréstimos são organizados adequadamente. A catalogação e classificação dos materiais bibliográficos são realizadas pela bibliotecária e seus auxiliares, e seguem os critérios estabelecidos pela biblioteconomia, como a CDU (Classificação Decimal Universal). O critério CDU é compartilhado com os funcionários responsáveis pela arrumação das seções, a fim de garantir a organização de todo o material bibliográfico.	Não há observações a serem feitas.
Verificar a disponibilidade dos materiais de laboratório e acervo da biblioteca em relação à demanda.	Verificação <i>in loco</i> , análise nas fichas de empréstimo de alguns títulos, e entrevista aos bibliotecários sobre esses aspectos. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações	Há algumas reclamações de discentes em relação ao número de títulos e exemplares disponíveis para empréstimos.	A IES tem uma política instituída de aquisição de livros. O bibliotecário consulta, periodicamente, os colegiados dos cursos de graduação, para ter conhecimento de	Instruir os discentes a respeito da quantidade mínima exigida pelo MEC e a adequação da IES quanto a esse quesito.

	Institucionais sob as Óticas dos Discentes.		quais aquisições deve fazer. Os coordenadores responsáveis pelos laboratórios fazem levantamentos periódicos para providenciarem a manutenção da qualidade em relação à demanda.	
Verificar se a instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.	Verificação <i>in loco</i> e entrevista junto ao responsável pelo setor de RH, buscando saber sobre esses itens. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto	A IES possui, em seu quadro de pessoal, os técnico-administrativos necessários à manutenção das instalações / infraestrutura da biblioteca e dos laboratórios.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.				
Verificar se há política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	Entrevista com a Direção Geral para saber se existem tais políticas. Verificação <i>in loco</i> e entrevista com os coordenadores dos cursos e aos bibliotecários, buscando saber sobre esses aspectos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES tem política de conservação, e segurança, e conta com profissionais especializados para tal em seus quadros. No que tange ao acervo bibliográfico, a IES tem uma política de aquisição e conservação dos títulos e prima por ter em seu acervo aqueles constantes nas bibliografias básicas.	Não há observações a serem feitas.
Analisar o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos	Observação e consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A maioria dos usuários da biblioteca mostra-se satisfeita em relação ao sistema de	Não há observações a serem feitas.

materiais e a sua consulta.	as óticas dos Discentes.		acesso e consulta aos materiais.	
Analisar a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.	Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Há sugestões de discentes no sentido da IES aumentar o número de exemplares e de títulos.	A maioria dos usuários que consulta a biblioteca mostra-se satisfeita com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.	Não há observações a serem feitas.
Analisar a satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.	Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A maioria dos estudantes está satisfeita tanto com a biblioteca quanto com os laboratórios. A qualidade dos computadores disponíveis nos laboratórios é bastante elogiada.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.				
Verificar se o espaço de laboratórios é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas	Observação <i>in loco</i> e consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os laboratórios dispõem de um instrumento/ equipamento para cada dois alunos desempenharem suas atividades programadas. Os laboratórios podem ser utilizados ainda para autoestudo, sob orientação do professor e/ou monitor.	Não há observações a serem feitas.
Verificar o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais.	Observação <i>in loco</i> , buscando saber sobre esses aspectos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A biblioteca e os laboratórios da IES estão em muito boas condições de funcionamento.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se há locais de	Observação <i>in loco</i> , buscando	Não há evidências de	A IES conta com cantina onde	Não há observações a serem

convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.	saber sobre esses aspectos.	fragilidades nesse aspecto.	discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos podem se encontrar. Nestes espaços constata-se um clima de descontração, possibilitando interação entre alunos e professores de diferentes cursos. Além da praça de alimentação localizada internamente do Shopping onde estamos instalados.	feitas.
Verificar se há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes.	Observação <i>in loco</i> , buscando saber sobre esses aspectos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A maioria das práticas pedagógicas realizadas nos cursos é amparada nos recursos encontrados na biblioteca e nos laboratórios dos cursos. A Biblioteca da IES consegue atender à demanda dos usuários. A IES oferece laboratórios, conforme a demanda dos cursos e do número de discentes. Os laboratórios são equipados conforme os padrões dos cursos.	Não há observações a serem feitas.

Núcleo Básico e Comum: Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar o PDI, observando se há relação entre esse documento, o PPI e os PPCs.	Análise documental visando saber sobre essa relação.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	O PPI é parte integrante do PDI e embasa todo os PPCs da IES. A IES planeja suas atividades, de forma articulada, baseando-se no que consta nos PDI, no PPI e nos resultados da autoavaliação que realiza.	Não há observações a serem feitas.
Analisar se houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades da IES após a autoavaliação.	Entrevista com a Direção Geral e análise documental.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES tem utilizado os resultados do processo de autoavaliação, para promover modificações no seu planejamento. Cada Colegiado/setor recebe a análise sintética dos resultados, e orientações no sentido de refletir sobre eles, socializá-los com seus pares e planejar o fortalecimento de eventuais fragilidades. O acompanhamento da evolução de eventuais problemas é feito por meio de análise das autoavaliações seguintes.	Não há observações a serem feitas.

Núcleo Básico e Comum: Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Verificar se existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes, há quantos anos, os resultados e a sua forma de organização.	Análise documental.	Após a constituição da CPA ainda não foi realizada uma ampla campanha junto às comunidades acadêmica e externa para divulgar essa nova denominação.	Após a constituição da CPA foi realizada uma ampla campanha com os coordenadores de curso para divulgar essa nova denominação. E planeja a partir	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação e se houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender.	Análise documental.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Constatou-se que os objetivos do processo estavam de acordo com a metodologia utilizada, sendo necessárias, apenas, algumas adequações para atender aos objetivos traçados.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade interna.	Verificação da participação, comprometimento e apropriação dos resultados por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • análise dos resultados obtidos nas avaliações • devolução preenchida, pelos coordenadores, dos relatórios enviados pela CPA • observação do processo de divulgação dos resultados para os corpos docente e discente 	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A CPA registrou uma forte participação, comprometimento e apropriação dos resultados da autoavaliação por parte da comunidade interna, fortalecendo o processo implantado no IES. Planejamos para o processo semestre alcançar um participação ainda maior.	Não há observações a serem feitas.
Analisar se foi possível, por meio da autoavaliação, colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na	Análise documental de tais aspectos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Foi possível, por meio da autoavaliação, colher, sistematizar e/ou gerar muitas informações importantes para	Não há observações a serem feitas.

instituição e/ou se foi necessário gerar informação adicional.			<p>a instituição.</p> <p>A IES esteve disponível para o que a CPA precisou, disponibilizando o acesso às informações necessárias no que tange às dez dimensões.</p>	
Analisar se o processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a instituição e se o relatório conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna.	Interação com os Coordenadores de Cursos, Chefes de Setores e Direção Geral, buscando saber se o processo autoavaliativo atingiu tal objetivo.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Percebe-se que os relatórios analíticos sintéticos de cada dimensão conseguiram comunicar bem as conclusões do processo, porque se observa que tanto os avaliadores quanto os avaliados têm buscado, de várias formas, corrigir-se ou aprimorar. Considerando que foi o 1º processo realizado na IES.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se houve discussão dos resultados e dos relatórios, com a comunidade.	Análise documental em busca de tais informações.	A comunidade externa ainda não recebeu informações sobre os resultados da Autoavaliação Institucional por meio do <i>site</i> da IES.	<p>Após os coordenadores receberem os resultados das Avaliações Institucionais, eles os discutem, individualmente com os docentes e socializam os resultados gerais para os discentes.</p> <p>Também o pessoal técnico-administrativo, ou seja, os gerentes/chefes receberam e analisaram os resultados, e, posteriormente, refletiram e os socializaram com suas equipes.</p>	Agilizar a criação de uma página no nosso site da CPA e de todas as informações das avaliações recentes.
Verificar se foram mantidas questões e/ou se mudaram	Análise documental em busca	Não há evidências de	O projeto de autoavaliação da	Não há observações a serem

para a continuidade do processo de autoavaliação no âmbito do Sinaes.	de tais informações.	fragilidade nesse aspecto.	CPA foi totalmente elaborado de acordo com as dez dimensões e com novas demandas.	feitas.
---	----------------------	----------------------------	---	---------

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

DIMENSÃO 9.1: ESTUDANTES

Núcleo Básico e Comum: Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar se os critérios de admissão são conhecidos, discutidos, divulgados e como são construídos.	Entrevista com a Direção Geral e análise documental, em busca de informações sobre tais pontos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os critérios de admissão na IES são amplamente conhecidos, discutidos e divulgados, por meio do <i>site</i> , dos manuais acadêmicos, da rádio, da TV, de informes impressos e por ocasião de visitas de representantes da IES às escolas; Os critérios de admissão pautam-se na legislação pertinente e nos documentos oficiais da IES.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e	Entrevista com a Direção Geral.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Existe na IES o NAI – Núcleo de Apoio Institucional, com atendimentos de apoio ao	Não há observações a serem feitas.

orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.			aluno.	
Verificar se estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes.	Análise documental em busca de tais informações.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados no Regimento da IES e são esclarecidos no início de cada período letivo.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos e como funcionam esses mecanismos.	Entrevista com os coordenadores dos cursos de graduação e consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as Óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidade nesse aspecto.	O professor de cada disciplina disponibiliza e apresenta para os alunos os seus respectivos planos de ensino, no início de cada período letivo. Cada coordenador de curso acompanha esse processo.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se existem mecanismos para incorporar novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem e como funcionam.	Entrevista com os coordenadores dos cursos de graduação e análise documental.		A IES pauta por apresentar e dar condições de se incorporar novas tecnologias e recursos ao processo de ensino-aprendizagem.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.				
Verificar se há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos, se existem programas de mobilidade e intercâmbio e se estes estão baseados em normas e critérios para sua concessão.	Entrevista com a Direção Geral, visando a obter tais informações.	Estamos em fase de implantação do Diretório Acadêmico de cada curso, e do Diretório Central dos Estudantes.	A Direção Geral se propõe a analisar projetos oriundos e aprovados nos colegiados, considerando as disponibilidades financeiras dos cursos. A IES organiza eventos internos, com a participação de todos os colegiados de	Não há observações a serem feitas.

			Cursos.	
Verificar se há políticas instituídas de incentivo à participação dos estudantes em projetos de estágio, tutoria, iniciação científica e extensão.	Entrevista com a Direção Geral, buscando saber sobre a existência de tais políticas.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Há possibilidade de participação dos estudantes em projetos com os docentes, desde que sejam apresentados à Direção, projetos oriundos e aprovados pelos colegiados de cursos. Ações planejadas para ser implantada no ano de 2013.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.	Verificação acerca de tais políticas, por meio de entrevista à Direção Geral e análise documental.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES ainda não possui política de intercâmbio com instituições no exterior. Pretende esboçar um projeto a partir do próximo ano.	
Verificar se há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores.	Verificação acerca da existência de tais programas e práticas, por meio de entrevista à Direção Geral.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Não há evidências de ações nesse campo.	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.				
Investigar como serão desenvolvidos os indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes, e, ainda, como têm evoluído nos últimos cinco anos.	Entrevista com os coordenadores de cursos buscando saber sobre esses pontos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES pretende implantar Olimpíada do Conhecimento, como forma de acompanhar e avaliar os resultados obtidos pelos estudantes. O projeto-piloto será iniciado pelo curso de Engenharia.	Não há observações a serem feitas.
Investigar se os resultados obtidos por meio dos indicadores são empregados na revisão e na organização	Entrevista com os coordenadores de cursos, buscando saber sobre esses	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os resultados são empregados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem, no	Não há observações a serem feitas.

dos processos de ensino-aprendizagem	pontos.		âmbito de cada colegiado.	
Identificar as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros), bem como os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas desse tipo de atendimento.	Entrevista com a responsável pelo Secretária Acadêmica e análise documental, acerca dessa temática. Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações Institucionais sob as óticas dos Discentes.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES possui setor responsável por essas atividades, que é secretaria acadêmica	Não há observações a serem feitas.
Verificar se há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão, quais são elas, a quantidade de bolsas e os tipos.	Entrevista com a Direção Geral, buscando saber sobre esses pontos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES tem concedido bolsa de desconto por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • convênios firmados com instituições públicas e privadas • Política própria (Egressos, funcionários, irmãos, etc.) • Bolsas através do Educar Mais Brasil de 50%. 	Não há observações a serem feitas.
Núcleo Básico e Comum: acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.				
Verificar se existe acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	Entrevista com a Direção Geral, Coordenadores de Cursos e responsável pelo setor de pós-graduação.	Não há fragilidades evidentes.	Os cursos de graduação têm elaborado cursos de formação continuada para seus egressos, propondo-os ao responsável pela Pós-Graduação e Extensão - que realize uma pesquisa no banco de dados dos futuros egressos para manter contato e oferecer oportunidades, identificando qual a demanda	Não há observações a serem feitas.

			da comunidade. Será concedido aos egressos descontos nos cursos de pós-graduação, a título de incentivo à formação continuada.	
DIMENSÃO 9.2: EGRESSOS				
Núcleo Básico e Comum: Inserção profissional dos egressos				
Verificar se existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética.	Ainda não se aplica a IES, uma vez que só temos 6 meses de funcionamento.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantação.	Não há observações a serem feitas.
Analisar a situação dos egressos, identificando sua inserção no mercado de trabalho e a formação profissional recebida.	Ainda não se aplica a IES, uma vez que só temos 6 meses de funcionamento.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Boa parte dos alunos, de acordo com a autoavaliação realizada, está atuando na área de formação. A IES implantará em 2013 através do NAI, um programa onde as empresas locais parceiras farão o seu processo de seleção com os currículos triados pelo NAI.	Não observações a serem feitas.
Verificar se existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição.	Consulta aos resultados obtidos nas Avaliações realizadas com os empregadores.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Não há evidências de ações nesse campo.	A CPA está elaborando uma pesquisa de percepção do Mercado / empregadores.
Núcleo Básico e Comum: Participação dos egressos na vida da Instituição				
Verificar se é utilizada a	Entrevista com os	Não há ainda um questionário	A CPA iniciou a elaboração de	Não há evidências de

opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas e de que maneira isso ocorre.	coordenadores de cursos e o responsável pela Pós-graduação, buscando saber se a opinião dos empregadores é utilizada para tais fins.	específico para todas os cursos.	um questionário para captar a opinião dos empregadores e utilizar esses dados para revisar os programas dos cursos e os planos de ensino.	fragilidades nesse aspecto.
Verificar se existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos, identificando-as.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se há participação dos egressos na vida da instituição, como isso ocorre, que tipos de atividades desenvolvem os egressos, e, ainda, as contribuições sociais que isso têm trazido.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	Não temos dados suficientes, uma vez que a IES só tem 6 meses de implantada.	<p>A proposta a ser implantada será a seguinte;</p> <p>Os egressos são convidados a participar da vida da Instituição de diferentes maneiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • frequentando os eventos científicos ou culturais promovidos pela IES • cursando os <i>lato sensu</i> • frequentando os cursos de extensão atuando como docentes da IES em disciplinas que tenham demonstrado competências, potencialidades e titulação mínima para o exercício do Ensino Superior.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Núcleo Básico e Comum: Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Analisar se no PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.	Análise documental, em busca de tal informação.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Os cursos de graduação propostos no último PDI foram todos implantados, portanto, a tendência é que o mesmo ocorra com o novo documento.	A IES estima implantar dois novos cursos para o próximo ano.
Verificar se há compatibilidade entre cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis.	Verificação, por meio de entrevista com a Direção Geral, para saber se há tal compatibilidade.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Há compatibilidade entre os cursos atualmente oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, inclusive com investimento maior do que os previstos.	Não há observações a serem feitas.
Verificar se as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.	Verificação, por meio de análise documental e entrevista com o responsável pelo RH, buscando saber sobre esses pontos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Constatou-se que IES cumpre suas obrigações trabalhistas.	Não há contencioso trabalhista na IES.
Verificar se os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente	Verificação, por meio de análise documental no RH.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES mantém os salários dos docentes e dos técnico-administrativos rigorosamente em dia. Sendo efetuado	Não há observações a serem feitas.

			impreterivelmente o pagamento dos salários no ultimo dia do mês.	
Núcleo Básico e Comum: Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão				
Verificar a composição do orçamento quanto à destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.	Verificação, por meio de entrevista com o responsável pelo RH e de análise documental.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	A IES estuda verbas para a capacitação dos docentes através de uma pós-graduação para o próximo semestre. Quanto ao corpo técnico-administrativo, a capacitação se dá mediante o envio de um profissional a cursos, congressos ou palestras, para representar a categoria e repassar as informações para o setor.	Não há observações a serem feitas.
Analisar se existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesas correntes, de capital e de investimento.	Verificação, por meio de análise documental e entrevista com o Diretor Administrativo, buscando saber sobre esses pontos.	Não há evidências de fragilidades nesse aspecto.	Anualmente a IES programa suas despesas efetivas e correntes, com base no orçamento de cada setor. Por meio desse controle, é possível planejar os investimentos futuros.	Não há observações a serem feitas.

8. RECOMENDAÇÕES

A autoavaliação é um processo que somente se solidifica se for usada como diagnóstico para promover mudanças, fortalecer rotas, implantar inovações e seguir adiante.

Nesse contexto, a partir dos resultados obtidos na avaliação das dimensões elencadas no item anterior, foi possível, para a CPA, detectar que há ações que devem ser mantidas na IES, outras precisam ser aprimoradas e algumas devem ser introduzidas.

Registram-se, a seguir, recomendações para a IES. A sugestão é de que os setores envolvidos em cada uma das dimensões elaborem, a partir das considerações, um plano de ação específico, com vistas a aprimorar os processos.

Dimensão	Tema	Ações recomendadas pela CPA
1.	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover maior divulgação do PDI na acadêmica.✓ Rever a previsão de novos cursos descrita no PDI.
2.	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	<ul style="list-style-type: none">✓ Implantar processo de monitoria.✓ Ampliar a divulgação dos cursos de nivelamento.✓ Definir meios para divulgação da produção acadêmica institucional.
3.	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">✓ Implantar políticas de incentivo à participação e ao envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades.✓ Cada curso realizar com os docentes e discentes atividades voltas à comunidade local, fortalecendo

	econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	<p>o cumprimento da dimensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar os programas de isenção dos menos favorecidos. ✓ Fortalecer a Divulgação dos programas de bolsas e financiamentos estudantis. ✓ Realizar a contratação de um funcionário do corpo técnico-administrativo portador de necessidades especiais.
4.	A comunicação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criar uma página no site da IES para divulgar as informações da CPA ✓ Melhorar a comunicação interna com os alunos. ✓ Fortalecer os serviços da ouvidoria.
5.	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer os processos de seleção, ampliando a divulgação das vagas. ✓ Criar uma política interna de capacitação dos colaboradores e acompanhamento dos resultados. ✓ Implantar o programa de integração dos técnicos-administrativos com os docentes e coordenadores. ✓ Implantar políticas de monitoramento do clima organizacional e implantar o organograma funcional para cada colaborador.
6.	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar o organograma deixando claro a hierarquia da IES. ✓ Implantar o envolvimento dos docentes quanto ao cumprimento das metas.

7.	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisar semestralmente a implantação de novos laboratórios. ✓ Estabelecer com a Gerência de Operações o POP (Processo Operacional Padrão para cada laboratório) ✓ Criar o planejamento de melhorias constantes e padronização dos processos internos.
8.	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer a divulgação dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica.
9.	Políticas de atendimento aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoiar a participação em eventos externos ✓ Implantar o núcleo de extensão alinhado com os PPCs e PDI. ✓ Implantar uma política para garantir a empregabilidade dos egressos.
10.	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualizar o PDI, inserindo novos cursos.

9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para que os resultados da autoavaliação sejam validados e corretamente usados pela comunidade acadêmica, é fundamental disseminar suas análises, expectativas e recomendações. Portanto, além da inserção do documento no sistema e-MEC, esta comissão remeterá cópia do relatório para a alta gestão da IES, registrando a necessidade de divulgação de seu conteúdo, para os seguintes públicos:

- ✓ Coordenadores de Curso, que deverão repassar os resultados aos professores e demais membros da equipe acadêmica.
- ✓ Líderes dos setores de apoio-administrativo, que deverão compartilhar a informação com seus times de trabalho.
- ✓ Representantes dos discentes, para socialização dos resultados com os demais alunos.
- ✓ Mantenedora, para que possa direcionar investimentos para ações de manutenção e correção, apropriadamente.

Ademais, os resultados devem embasar discussões com a comunidade externa, sobretudo os empregadores locais e representantes de associações, com vistas a manter a formação adequada dos estudantes para o mercado de trabalho e ampliar ações de responsabilidade social e extensão no entorno da IES.

10. CONCLUSÃO

Considerando todas as dimensões avaliadas, é possível inferir que a instituição tem experimentado melhorias nos processos internos desde o seu processo de implantação em 2012.2, sobretudo aqueles que diretamente movem a percepção de qualidade nos processos de ensino e de aprendizagem.

A preocupação da IES em implantar a CPA e acompanhar os seus resultados, e constante e permanentemente pretende-se aprimorar as formas de avaliação e comunicação com toda comunidade acadêmica.

Certamente, a implementação da avaliação institucional possibilitará, ao longo dos anos, o autoconhecimento, fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas.

A utilização do SIAI promoveu significativos avanços ao processo de autoavaliação. Permitiu que a CPA pudesse contar com um instrumento de avaliação apurado, com sólida base em princípios estatísticos e com os efeitos salutareos da aplicação da Teoria de Resposta ao Item (TRI).

A participação significativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica foi um indicativo de que a avaliação institucional tem credibilidade. Esse fator é decisivo, mas somente se mantém se os resultados da avaliação forem utilizados de maneira perceptível nos processos de gestão.

Em 2013, inicia-se um novo ciclo avaliativo do SINAES. Espera-se que a IES inaugure o novo período, por meio da manutenção da gestão da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento Institucional e das Diretrizes para Autoavaliação Institucional otimizada, envolvente, significativa, e que promova avanços contínuos para alunos, professores, coordenadores, profissionais de apoio técnico-administrativo e para a comunidade.

A partir deste relatório final, os dirigentes da Faculdade Pitágoras e os membros da CPA ratificam que a autoavaliação tem grande valor para a instituição por proporcionar o seu autoconhecimento e ensejar as melhorias dele advindas, fomentar o crescimento da IES e estabelecer tais melhorias constantes, aprimorando o seu padrão de qualidade e fomentando o crescimento de toda a nossa comunidade acadêmica.

Maceió, 18 de março de 2013.

Comissão Própria de Avaliação

Prof.^a Auriane Bezerra de Vasconcelos Souza
Presidente da CPA

Prof. Roney Calheiros de Novais